

## **MEMÓRIA 6ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ABRASCO (GESTÃO 2012 – 2015)**

*Secretaria Executiva da Abrasco*

**Em 14 de novembro de 2013**

**Instituto de Medicina Social da UERJ**

**Tema: Estatuto e Regimento Interno da Abrasco em Debate**

**Presentes:** Luís Eugênio, Luiz Facchini, Nilson Rosário, José Carvalheiro, Elias Rassi, Laura Marcruz, Vilma Reis, Nelson Gouveia, Maria Veras, Eli Iola, Rosana Onocko, Carlos Silva

### **Proposta de Pauta:**

1. **Nota do Movimento da Reforma Sanitária - Eleições Gerais 2014**
2. **Comissão da Verdade - participação**
3. **Agenda diretoria 2014**
4. **Seminário de Formação em Saúde Coletiva**
5. **REGIMENTO INTERNO E ESTATUTO – preparação para Assembleia**
6. **Calendário de Eventos – acúmulo**
7. **Próximos eventos - notícias**
  - **Congresso Epidemiologia**
  - **Simpósio Saúde e Ambiente**
  - **Abrascão 2015**

### **ABERTURA**

Iniciada com as boas vindas do Presidente, Luís Eugênio que destacou o momento de início do VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde como uma oportunidade de reunir a diretoria e desenvolver, sobretudo reflexões sobre a proposta de revisão estatutária e de criação do regulamento Interno da Abrasco para a Assembleia que se realizará neste evento.

### **INFORMES**

Após a apresentação da pauta proposta, foram chamados os informes que seguiram:

#### **1. Notícias sobre a Rede de Pesquisas**

Luís Eugênio deu notícias sobre o resultado do edital do CNPq para Rede de Pesquisa em Política de Saúde, com a expectativa de que seja anunciado ainda este ano por ser referente ao orçamento de 2014.

Houve mais de 50 propostas e a Comissão de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco encaminhou propostas nas linhas de pesquisa previstas, como na Linha 01 - Gastão Wagner / Linha 03 - Jairnilson / Linha 04 - Ligia Bahia / Linha 05 - Ana Luiza

Ficou registrado o marco desse Edital e a importância de pactuar a distribuição dos recursos (cada projeto deve ter cerca de 03 milhões de reais)

Foi lembrada a relevância da edição de um número temático da Revista Ciência e Saúde Coletiva, acertada como um dos desdobramentos do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, que deverá ser feita por consulta pública.

### **Financiamento das Revistas da Abrasco**

Facchini chamou atenção de se ter uma proposta de edital para financiamento das nossas Revistas, com a expectativa de se pensar em projeto de 03 a 05 anos. Os esforços anteriores para maior sustentabilidade da Revista Ciência e Saúde Coletiva, por exemplo, ficaram restritos a financiamento de 05 números no ano de 2013. Destaque para o papel da Abrasco em facilitar esse processo.

### **Projeto SciElo - Projeto Abrasco – Scielo com administração da UNIFESP (fundação de apoio)**

Luís Eugênio informou sobre as reuniões realizadas com o SciElo e as diferentes editorias de revistas de Saúde Coletiva que resultou na proposta de elaboração de um projeto piloto, já preparado esta semana e encaminhado para o Secretário de Gestão Estratégica e Participativa, Dr. Odorico. Este representaria a fase 01 do Projeto, com apoio de 06 revistas, com uma plataforma desde a seleção de artigos até a sua publicação em português e inglês e que terá análise do custo por cada artigo.

Revistas que se envolveram: Interface / Revista Ciência e Saúde Coletiva / Revista Brasileira de Epidemiologia / Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – Revista Baiana de Saúde Pública

Seguiram diversos comentários, registrando-se, por exemplo:

- A posição contrária a essa proposta da editoria dos Cadernos de Saúde Pública.
- A relevância da autonomia editorial das revistas com recursos públicos democráticos
- Profissionalização da gestão
- Formação: Estratégia de capacitação dos corpos editoriais das 32 revistas de Saúde Coletiva
- Internacionalização: Tradução para o inglês (a tradução de todo o texto é responsável pelo maiores custos)

## **2. Fóruns de Pós Graduação e de Graduação em Saúde Coletiva**

Maria Amélia apresentou notícias sobre o Fórum de Coordenadores dos Cursos de Pós Graduação da Abrasco, que realizará sua 2ª reunião anual nos dias 12 e 13 de dezembro próximo, na cidade de São Paulo, tendo no dia anterior, dia 11, uma reunião específica dos mestrados profissionais, que fará uma proposição de qualificação técnica

Assinala ainda que o Fórum está com procura muito grande (mais de 100 participantes) levando a maior complexidade de realização de suas reuniões e estão todos para essa reunião, cheios de expectativas e perspectivas com os resultados de avaliação da CAPES.

Há a necessidade de recompor a coordenação do Fórum para substituição de Eduarda Cesse que assumiu outras funções na CAPES, como adjunta dos Mestrados Profissionais. A

proposta é que com a renovação da coordenação em 2014 fosse respeitada a mudança conforme o triênio garantindo uma renovação paulatina.

Laura Macruz apresentou notícias sobre o Fórum de Graduação, que está em processo de construção muito importante e que por incluir estudantes e ter reuniões abertas com amadurecimento do debate, não pode receber o nome de Fórum de Coordenadores de Cursos, mas sim de Fórum de Graduação da Abrasco. Assinalou ainda que a reunião recém-realizada foi uma das melhores, sobretudo, com prioridade aos debates.

A reunião foi organizada pelo debate de diretrizes curriculares e pelo debate sobre o mercado de trabalho – que conseguiu produzir elementos importantes para a coordenação operar

Noticiou a realização de concurso em Santa Catarina para egresso da graduação em Saúde Coletiva e chamou atenção para uma questão relevante que ocorre sobre as diferentes entradas para a carreira do graduando e pós-graduando em Saúde Coletiva – a posição do fórum é que haja uma única porta de entrada (carreira única) respeitada à formação de cada profissional.

Laura assinala ainda contradições, pois na Bahia, por exemplo, os pós graduandos não querem os graduandos em suas carreiras.

### **3. Reunião Cooperação Internacional em Porto Alegre – durante o VI Simbravisa**

Luiz Facchini relatou a realização da Reunião de Cooperação Internacional em Porto Alegre, durante o VI Simbravisa, destacando os principais temas como: a universalização dos sistemas de saúde e mercado e a relevância de debates nos países da América Latina em que, com exceção do Brasil, não há apelo internacional em que outros nos solicitam análises criteriosas.

Facchini assinala ainda que sem recursos não se consegue mobilização e a Abrasco tem um grande número de atividades e frentes de debates com movimento da Reforma Sanitária e o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Cooperação Internacional. Pressupõe que se todos esses temas e questões fossem pautados nos nossos eventos, haveria maior possibilidade de mobilização desde que formalizando o calendário e envolvendo as pessoas.

É preciso, pois, pensar estratégias numa agência internacional (cobertura universal). Provocar debates nas agências internacionais como OPAS-OMS. Investir na cooperação entre nossos programas de pós-graduação com instituições estrangeiras e destaca a relevância da participação da Abrasco nesse debate

O tema de cooperação favorece a ideia que as entidades científicas de Saúde Pública/Saúde Coletiva (como Abrasco) precisam articular com a América Latina – pautar a atuação da ALAMES

Estamos recebendo convites para estar nesses países, portanto, é importante mapear os fórum os interesses sobre intercâmbios internacionais.

#### 4. Reunião M8 ALLIANCE

Nelson Gouveia apresentou notícias sobre o M8, consórcio de escolas de medicina que surgiu faz 04 ou 05 anos com suas reuniões periódicas, sempre realizadas em Berlim, mas que atualmente, passou a ter também uma reunião regional a cada ano num país. Em 2014 é a vez do Brasil e, neste sentido, a Faculdade de Medicina da USP está organizando o encontro latino-americano e neste momento, Nelson está solicitando propostas de temas, atividades como mesas redondas e nomes de participantes, com a participação efetiva da Abrasco.

#### 5. Objetivos do Milênio na Agenda da Abrasco

Laura propôs que a Abrasco refletisse sobre a Agenda para o Desenvolvimento após 2015, pois a iniciativa ODM (Objetivos do Milênio) com a definição de metas até 2015, fará seu balanço geral em 2015 para dimensionar a posição de alcance do Brasil nessas metas e não há proposta para depois desse período. Sugeriu ainda que o tema fosse abordado pelo próximo Congresso de Epidemiologia.

Pauta em Geral:

##### 1. Nota do Movimento da Reforma Sanitária - Eleições Gerais 2014

Luís Eugênio assinala que a Abrasco a partir do 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde emitiu uma nota do Movimento da Reforma Sanitária com debates interessantes, mas que não houve consenso sobre a ideia da criação de um SUS nacional – que não fosse mais federal, estadual e municipal.

Há um debate sobre a necessidade de aprimorar os mecanismos de coordenação federativa com cofinanciamento e cogestão valorizando as regiões do país, e não os municípios – isto no sentido de evitar a desfragmentação. Uma ideia de que a municipalização geraria fragmentação; mas como proposta a ser dada por regiões não há consenso e ela precisa de mais debates.

- Encaminhamento

A nota emitida pelo 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde está circulando entre os pares e outros com a perspectiva de para que seja lida e cada instituição/profissional possa ler e apresentar suas propostas para ampliar melhor o debate. Foi lembrada que ela pode ser também apresentada e debatida com o CONASMES.

Elias propôs a realização de uma caravana da saúde pelos Estados com a intenção de discutir os problemas/demandas e questões com a oportunidade de debater e entender o que o mundo político está pensando e propondo; por exemplo, conversar e debater com os candidatos a presidente. A ideia é que a Abrasco e o Cebes junto com outras entidades possam fazer isto 3 ou 4 meses. A questão que preocupa é que no processo eleitoral a Saúde sai da agenda de debates

- Encaminhamento

Divulgar a nota que surgiu no Congresso de Política, Planejamento e Gestão em Saúde e debate-la com as outras instituições.

Esse debate deverá ampliado e ser pauta na próxima reunião de diretoria da Abrasco e uma das tarefas é a de sistematizar o texto para dar maior clareza ao que está, como está e o que não está incluído.

## **2. Conferências de Saúde**

Enfatizada a importância da mobilização e participação da Abrasco nas Conferências Nacionais como:

- (a) Conferência Nacional de Saúde Indígena – que ocorrerá em dezembro 2013
- (b) Conferência Nacional de Saúde do Trabalhado – que ocorrerá em 2014

## **3. Revisão Estatutária e criação do Regimento Interno da Abrasco**

Os presentes seguiram em reflexões e debates sobre os encaminhamentos da Assembleia a ser realizada no período da tarde, com a perspectiva de direcionar sua proposta para essas consultas, a saber:

- (a) Composição da Diretoria e do Conselho da Abrasco da seguinte maneira:
  - 01 presidente e 10 vice-presidentes com 11 conselheiros, sendo 03 deles do conselho fiscal.
- (b) Todo membro de Fórum, GT e Comissão deverá ser associado da Abrasco

## **4. Agenda das próximas reuniões da Abrasco:**

- (a) Dias 13 e 14 de fevereiro programada uma reunião de organização do próximo Abrascão (XI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva) coordenada por Elias, que será em Pirenópolis contendo um Núcleo de Professores de Goiânia e outro Núcleo de professores de Brasília.

Toda diretoria está convidada participar

- (b) A próxima reunião de diretoria da Abrasco (articular com a reunião do Abrascão).  
Data provável 01 ou 02 dias antes em Brasília (11 e 12 de fevereiro) ou uma semana depois em Brasília (19 e 20 de fevereiro) – a confirmar.
- (c) Em final de março ou início de abril propor uma reunião da diretoria da Abrasco em Pelotas – a combinar com Facchini. Data provável: dias 03 e 04 de abril – a confirmar.